

R\$ 37,5 bilhões

FABIO GOMES, ESPECIAL, 09.30/04/2013



PORTOS

- ▶ A expectativa é de que seja anunciado pelo governo o arrendamento de 29 terminais no primeiro bloco de concessões – seriam 20 localizados no Pará e nove no porto de Santos (SP) e 21 terminais no segundo bloco.
- ▶ Além disso, outros 63 novos terminais de uso privado (TUPs) estão em análise pela Secretaria de Portos.

R\$ 8,4 bilhões

FERNANDO GOMES, 09.11/2014



AEROPORTOS

- ▶ A concessão dos terminais de Porto Alegre (R\$ 2,5 bilhões), Salvador (R\$ 3 bilhões), Florianópolis (R\$ 1,1 bilhão) e Fortaleza (R\$ 1,8 bilhão) deve ocorrer a partir do terceiro trimestre deste ano. Terminais regionais no Sudeste também devem ser incluídos.
- ▶ O leilão do Salgado Filho pode ficar para 2016, sem exigir a construção do 20 de Setembro.
- ▶ A Infraero deverá ter participação máxima de 15% na administração dos aeroportos.

R\$ 18,3 bilhões

FERNANDO GOMES, 13/06/2013



FERROVIAS

- ▶ O modelo será aperfeiçoado em relação ao que foi feito anteriormente, mas pode incluir a extensão da Norte-Sul.
- ▶ Poderá ser feita opção por leilões com maior valor de outorga, menor tarifa ou compartilhamento de investimento.
- ▶ A escolha do modelo se dará de acordo com as características de cada ferrovia. Em todos os casos, haverá garantia de acesso a terceiros (direito de passagem e tráfego mútuo).
- ▶ A ligação ferroviária que percorrerá do litoral brasileiro ao Peru, chamada de Transoceânica, deve fazer parte do plano de concessões. O projeto tem parceria do governo e de empresários chineses.

R\$ 69,4 bilhões

HARLESON ALMEIDA, ESPECIAL, 09.14/12/2013



RODOVIAS

- ▶ O programa deve incluir de 10 a 14 projetos rodoviários, abrangendo quase 5 mil quilômetros que exigiriam investimento de R\$ 31,2 bilhões.
- ▶ No Estado, estão previstos trechos das BRs 386, 290, 101 e 116, totalizando quase 600 quilômetros e R\$ 3,2 bilhões em investimentos.
- ▶ A expectativa é conhecer as extensões, os prazos e como será estruturada a concessão – se haverá mais de uma rodovia em um mesmo projeto, por exemplo.
- ▶ Ainda neste ano, quatro leilões de projetos iniciados em 2014 devem ocorrer: BR-476/153/282/480 (PR/SP), BR-163(MT/PA), BR-364/060 (MT/GO) e BR-364 (GO/MG). Os novos leilões, somados à renovação da concessão da ponte Rio-Niterói, totalizam R\$ 19,6 bilhões.
- ▶ Há, ainda, investimentos em concessões que já estão previstos para este ano no valor de R\$ 15,3 bilhões.

Aposta política para governo Dilma “decolar”

Concebido para reacquecer a economia e resolver gargalos de infraestrutura, o novo plano de concessões também carrega intenções políticas. O programa é o principal ponto da agenda positiva elaborada para recuperar a popularidade da presidente Dilma Rousseff. O Planalto vê no pacote potencial para “iniciar de vez” o segundo mandato, que teve o primeiro semestre tomado por assuntos de repercussão negativa, como tropeços no Congresso, ajuste fiscal, desempenho fraco da economia e Operação Lava-Jato.

– Talvez seja a maior iniciativa em 2015 do nosso governo – afirmou José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara.

O núcleo político da presidente aposta que o anúncio de oportunidades de investimentos bilionários em infraestrutura ajudará a quebrar a sensação de paralisia, mesmo que a maior parte das obras previstas nas concessões só deixe o papel a partir de 2016. A resistência histórica de petistas às privatizações ficou de lado diante da necessidade de despertar o governo e de recuperar a confiança do empresariado no Brasil e no Exterior. O Planalto optou por administrar eventuais críticas da base, já desgostosa com a política econômica do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e pelo endurecimento das regras de acesso ao seguro-desemprego e pensões.

– É importante o governo ter agenda positiva, mas temos de ter calma nas concessões. A bancada vai analisar cada projeto para ver se o usuário será mesmo beneficiado – adverte o deputado Paulo Pimenta (PT-RS).

NOVA FASE DO MINHA CASA FICA PARA JULHO

Dilma aposta que a retomada de grandes obras ajudará a recuperar a economia, com reflexo no humor do seu eleitorado. O plano de concessões dá sequência aos anúncios da agenda positiva, criada para elevar até o final do próximo ano a aprovação do governo, estratégia que também prevê reforço na comunicação e em viagens internacionais mais robustas, como a visita aos Estados Unidos no final do mês. Na semana passada, Dilma lançou a edição 2015-2016 do Plano Safra. Ainda é aguardada a versão do plano para agricultura familiar, um programa de incentivo às exportações e a fase três do Minha Casa Minha Vida, que deve ficar para julho.